



Análises de Programas Infantis: Os Desenhos animados, no Brasil e Alemanha¹

Kátia Daiane Schuster²

Flavi Ferreira Lisbôa Filho³

Universidade Federal do Pampa

Resumo

O presente trabalho pretende fazer uma análise de programas televisivos infantis: desenhos animados, um do Brasil e outro da Alemanha. Fez-se um recorte de desenhos transmitidos por canais da tevê a cabo, já que os mesmos dão a possibilidade de selecionar os exclusivos para crianças. A escolha dos desenhos foi feita, a partir da indicação de seus responsáveis, junto também da vivência da pesquisadora enquanto residente por um ano na Alemanha. Para tanto fizemos uma observação dos discursos presentes nos desenhos juntamente da colaboração dos estudos do círculo de Bakhtin, para uma melhor descrição e finalização. Pudemos relacionar características em comum e identificar diferenças que marcam os respectivos programas.

Palavras – chaves: Desenhos Animados, Sandmännchen, Wordworld, análise do discurso.

Introdução:

Tanto “Sandmännchen” quanto “Wordworld” são produções adequadas à programação de canais infantis. Dessa forma, por parte dos pais dos telespectadores e dos responsáveis pela programação do canal que os veiculam espera-se dessas obras, além do possível de entretenimento, uma certa correção gramatical, algumas noções de coerência histórico-científica.

A mídia, e no caso especificamente a TV, exerce uma influência significativa no cotidiano de todos nós. Em relação às crianças e jovens, principalmente por estarem na fase

¹ Trabalho apresentado ao Intercom Júnior, na área de Publicidade e Propaganda no XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul.

² Acadêmica do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação Publicidade e Propaganda da Unipampa- São Borja, email: katienschuster89@hotmail.com

³ Orientador do trabalho. Professor Doutor do curso de Comunicação Social – Habilitação Publicidade e Propaganda da Unipampa- São Borja, email: flavi-lisboa@hotmail.com



de formação dos valores, conceitos, modelos de conduta e comportamento sexual.⁴ Mas não deve ser decorrente disso que as crianças não podem ter seu tempo em frente à tevê. Já que sabemos também, que ela traz muitos programas, que além da possibilidade de entreter, ainda apresentam a de aprender. *Los mensajes de los medios de comunicación de masas no carecen de virtudes. Por lo contrario, han contribuído en gran medida a nuestra educación.*⁵

Uma criança pode em menos de cinco minutos, já ter “viajado” pelo mundo e estado em contato com diferentes formas de linguagem. Portanto, um excelente meio de educação, desde que utilizado com esse fim,⁶ pode ser a televisão.

Os programas escolhidos têm duração e horários de acordo com cada canal. Eles são transmitidos de modo que atraiam suas crianças, tendo assim uma considerável audiência. Esta que é de fundamental importância para a emissora.

A partir de tal audiência, percebemos a permissão e a liberdade que as crianças têm. Isso pode ser devido ao fato de se tratar de programas transmitidos em TV a cabo. Os mesmos proporcionam mais tranquilidade aos pais, já que dão a chance de programas mais selecionados serem vistos. Reflexo também da sociedade atual. Muitos são os pais, que por motivos de tempo, andam encontrando na televisão uma espécie de “babá eletrônica”. Dando assim este tempo a mais para as crianças e depositando mais confiança aos programas transmitidos pela TV.

Os desenhos animados fazem parte da rotina de muita criança, estão não só no vídeo, mas em momentos, como também nas vestimentas, acessórios, jogos, brinquedos em geral, artigos vários produtos além ainda de atingirem outras mídias: livro de história, álbum de figurinhas, histórias em quadrinhos, DVD, cinema, vídeo, etc. Presentes em vários espaços sociais. Mostrando assim, o sucesso que fazem para com o público.

Um estudo também cultural, já que se trata de dois mundos diferentes, em que cada um segue um modo de vida diferente, o que reflete sucessivamente nos perfis dos programas. Numa citação de Bakhtin (*apud* Brait, 2007), compreendemos um pouco do diálogo entre duas diferentes culturas:

Somente aos olhos de outra cultura que a cultura alheia se manifesta completa e profundamente... Colocamos a cultura alheia novas perguntas que ela nunca

⁴ RIBEIRO, Marco. *A influência da TV na sexualidade da criança*. Disponível em: <http://www.pailegal.net/psisex.asp?rvTextoId=1119392695>. Acesso em novembro de 2010.

⁵ REARDON, Kathleen Kelley. *Persuasion. Theory and Context*. Sage Publications, 1981. Traduzido por Marta Vassalo. p.230.

⁶ *Ibid.*, Acesso em novembro de 2010.



cogitara, buscamos sua resposta a nossas perguntas e a cultura alheia nos responde descobrindo diante de nós seus novos aspectos, suas novas responsabilidades de sentido. No encontro dialógico duas culturas não se fundem nem se mesclam mas cada uma conserva sua unidade e sua totalidade aberta, mas ambas se enriquecem.

Deste modo, além de contribuir comunicativamente e culturalmente, temos como objetivo principal analisar o discurso dos programas infantis. E ainda relacionar as características comuns nos desenhos; comparar, consideradas as devidas reservas, os programas do Brasil e da Alemanha e identificar as principais diferenças que marcam os desenhos.

A televisão e a criança frente dela

A construção da personalidade de um indivíduo reflete um processo de transformações em sua vida social, a presença da mídia televisiva pode representar um importante fator na formação do indivíduo, principalmente no que se refere ao comportamento de consumo. *Todas las formas de comunicación ejercen influencia sobre quiénes somos y sobre lo que deseamos ser. Pero las formas de comunicación que más nos invaden son los medios de comunicación de masas.*⁷

Podemos entender que o telespectador assiste a que lhe causa interesse, no caso as crianças, os desenhos animados. Deste modo, Maffesoli apud MOLINA e PRADO (2010, on-line), afirmam “mais do que ver a gente quer se ver na tevê”. Isso acontece por lembranças de família, pelo desejo de criação de um grupo a partir de um elemento comum, a identificação. Assim a televisão estabelece, por meio do discurso dos sonhos, uma comunidade espiritual, um grupo virtual de afinidades.⁸

A tevê vende produtos, mas também enterte e fideliza o público desenvolvendo um importante papel nos dias de hoje, pois é um dos principais meios de divulgação de informações, de ideias e de lazer.

O gosto atual intenso, pelas imagens pode levar a estabelecer o laço entre comunicação, informação e imaginário... o imaginário é a partilha com os outros de um pedacinho do mundo ... as tribos de cada cultura, partilhando pequenas emoções e imagens, organizam um discurso dentro do grande mosaico mundial. (MAFFESOLI apud MOLINA e PRADO, 2010, on-line).

⁷ REARDON, Kathleen Kelley. *Persuasion. Theory and Context*. Sage Publications, 1981. Traduzido por Marta Vassalo. p.205.1981.

⁸ MOLINA, Carla Figueredo; PRADOS, Rosália Maria Netto. *O desenho animado na era da informação e da comunicação sob uma perspectiva semiótica*. 2010, on-line.



Segundo WITTER apud PAVLOVITSCH (2008) a televisão pode ser considerada como a segunda mídia mais utilizada no Brasil e também a de maior impacto social. Ela é um processo dinâmico, que hoje atende uma parte lúdica do entretenimento. As mensagens apresentadas pela televisão enfatizam os comportamentos sociais, pois passam valores e crenças para os sujeitos formando conceitos, ideias e padrões de comportamento.

Hoje a tevê dá a possibilidade de ver o mundo ao vivo e a cores, transmitindo imagens que provocam nossa sensibilidade e capacidade de interpretação, levando o conhecimento mais perto das pessoas integrando regiões e cidades de todos os lugares sem considerar questões sociais, econômicas ou culturais, basta saber desfrutar do melhor que nos oferece.

Nesse mundo, em que as crianças andam bem próximas e cedo familiarizadas com vários tipos de discursos presentes na televisão, elas solidificam seus desejos, libertam-se da realidade. Contudo, isso não quer dizer que ela confunda o fantástico com o real, e sim confirmam a ideia da criança ser um receptor mais frágil.

Conhecendo um pouco os desenhos

WordWorld

Conforme encontrado em PBS KIDS Programs, WordWorld é a primeira série pré-escolar, onde as palavras são realmente as estrelas do show. As crianças são introduzidas a um mundo colorido e vibrante de palavras com o adorável, WordFriends, animais cujos corpos são feitos de letras que formam a palavra. Que são eles: um tímido Carneiro, que adora fingir. Frog um cauteloso Brainiac. Pato ainda está aprendendo habilidades sociais, e muitas vezes precisa da rã para ajudá-lo nos problemas. Recomendado para uma faixa etária de três à aproximadamente cinco anos.⁹

Dedica-se a criar, estimular e motivar as competências literárias emergente em crianças de três a cinco anos. Baseia-se em quatro conjuntos de habilidades críticas para a alfabetização de crianças jovens emergentes: a consciência de admiração, a sensibilidade fonológica e conhecimento das letras, a compreensão (desenvolvimento de vocabulário) e as competências sócio-emocionais.

Fascina as crianças com palavras e inspira um amor pelas mesmas e pela leitura; capacita as crianças para fazer conexões importantes entre as letras, sons, palavras e significados que são necessários para a leitura.

⁹ PBS Kids Program. *WordWorld* disponível em < <http://www.pbs.org/parents/tvprograms/program-wordworld.html> > acessado em: dezembro de 2010.



Sandmännchen

“Unser Sandmännchen”, “Das Sandmännchen”, “Abendgruß”, “Sandmann”, “Sandmännchen”. Tradução próxima da literal: “Nosso Homem de Areia”, “O Homem de Areia”, “Saudação da Noite”, “Homem de Areia”. É a história clássica de boa noite para as crianças na TV alemã. Programa de televisão que usa uma animação em stop motion (técnica que faz um objeto manipulado fisicamente parecer se mover por conta própria¹⁰). O Sandmännchen tem suas origens tanto nos contos dos Irmãos Grimm quanto no livro Sandmann, de Hans Christian Andersen¹¹. Um pouco antes das 19h crianças inquietas aguardam em frente à televisão um dos seriados.

Duas versões do Sandmännchen foram criadas: originalmente inventado na Alemanha Oriental (Unser Sandmännchen), mas logo foi produzido também na parte ocidental (Das Sandmännchen). Durante os anos em que o país permaneceu dividido os dois personagens conviveram pacificamente, no entanto, com a Queda do Muro de Berlim apenas um Sandmännchen sobreviveu à reunificação. Hoje, o preferido entre os alemães é homenzinho que adormecia as crianças do antigo lado oriental.¹² Continua atraindo e pondo crianças pra dormir, mesmo depois de 50 anos de idade. Tanto é que o personagem ganhou um filme: Das Sandmännchen - Abenteuer im Traumland (aventura na terra dos sonhos)¹³.

O começo, com a música mostra “Sandmann”, que vai até as crianças durante a noite. Este um boneco simpático com gorro de dormir e barba branca que “espalha” areia de dormir nos olhos das crianças ao se despedir. Durante cada episódio, passa-se também um desenho animado que muda de episódio para episódio, mostrando uma pequena história, muitas vezes com animais ou crianças, estes que fazem parte dos “Amigos de Sandmännchen”. No final, um conjunto semelhante, como o do início é mostrado, a música termina com "Desejo-lhe uma boa noite".

Vários foram os acontecimentos e mudanças que ocorreram desde sua estréia até sua aparência final, que provocou no surgimento de certas curiosidades, como: Seu rosto infantil, criado para dar-lhe confiança e sua barba para dar a impressão de idade e sabedoria de um

¹⁰ Stop motion. Disponível em < http://www.worldlingo.com/ma/enwiki/en/Stop_motion > acessado em: dezembro de 2010. Traduzido pelo Google tradutor.

¹¹ Foi um poeta e escritor dinamarquês de histórias infantis.

¹² DENK, Martha Ayres, *DAS SANDMÄNNCHEN: Há gerações, colocando as crianças alemãs para dormir*. Disponível em < <http://www.alemanja.org/component/content/2104?task=view> > acessado em: novembro de 2010.

¹³ Ibid., Acesso em novembro de 2010.



adulto. “Unser Sandmännchen” é destaque em 2002 Wolfgang Becker, no filme *Good Bye Lenin!*. A banda de rock Rammstein usa a abertura monólogo a partir *das Sandmännchen* (*Nun, Kinder liebe, fein gebt Acht. Ich habe euch etwas mitgebracht*) no início da música “*Mein Herz brennt*”.

Metodologia:

Já que se trata de comparações de programas infantis, delimitamos os canais, os exclusivos para o público infantil, voltados para uma mesma faixa etária (até seis anos), tanto no Brasil quanto na Alemanha. Assim foram escolhidos os canais de TV a cabo “Discovery Kids” e “KIKA”.

Dois programas em especial foram observados: “Wordworld” e “Sandmännchen”, este recomendado pra crianças entre três e seis anos, transmitido pelo canal a cabo alemão, das 18:50h às 19:00h horário da Alemanha. Presente na maioria das casas da população alemã. Para o público infantil brasileiro teremos “Wordworld” este transmitido das 19:00h às 19:30h horário do Brasil, para crianças de três à cinco anos, para analisar e comparar características presentes nos mesmos. Embora o tempo de duração dos programas seja diferente eles são transmitidos em horários semelhantes.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de estudos da sociedade, tratando-se de opiniões, de comportamentos, de características. A escolha dos programas selecionados, foram obtidos a partir da opinião de alguns pais e/ou responsáveis que responderam por suas crianças. Já que as mesmas ainda não tem capacidade de dizer por si só.

Para a Análise Discursiva (AD), é importante considerar os sujeitos, seu contexto histórico, suas condições de produção da linguagem. Assim, podem-se analisar as relações entre a língua e os sujeitos que a empregam e as situações em que se desenvolvem o dizer. O discurso busca as regras presentes no uso da língua em sua relação com o exterior. Bakhtin entende que uma linguagem é sempre uma imagem criada pelo ponto de vista de uma outra linguagem.¹⁴ Há tantas possibilidades discursivas quanto a do uso da língua num diálogo. O discurso cria elos com os diferentes elementos culturais.

Os gêneros discursivos não são uma espécie nem tampouco modalidade de composição; é dispositivo de organização, troca, divulgação, armazenamento, transmissão e, sobretudo, de criação de mensagens em contextos culturais específicos.¹⁵

¹⁴ BRAIT, Beth. *Outros Conceitos-Chaves- Bakhtin*. Ed. Contexto: São Paulo, 2007.

¹⁵ *Ibid.*, p.158



A AD é uma análise cuidadosa, próxima, que caminha entre o texto e o contexto, para examinar o conteúdo, organização e funções do discurso.

Apresentação dos Resultados

“Sandmännchen: König kind”¹⁶

A partir de um download do vídeo do desenho, no quadro do “Youtube” fizemos a análise de um episódio do dia 21/01/2010.

Um desenho lúdico, com a presença de hipérbole, que Genette apud Jost (2004) define como comportamento as figuras pelas quais se aceita a realidade, tratando-a de maneira lúdica. Isso porque, parte condiz com o mundo lúdico, que compete ao mundo hiperbólico, este que nos faz rir. Entre o mundo ficcional e o mundo real, está o mundo lúdico como afirma Jost (2004).

Temos constantemente a hipérbole presente em ações nas cenas, podendo estas ser percebidas desde o simples fato de atribuir vida aos “bonequinhos”. Desde “Sandmännchen” às pequenas crianças, estas que rotinamente esperam por ele para “desejarem” uma boa noite de sono e serem “convidadas” a dormir.

Temos no episódio, um dia de inverno, muita neve do lado de fora de casa, e “Sandmann” que se aproxima da casa na companhia de um boneco de neve. A música começa, e “Sandmann” em seguida entra na casa para junto das crianças, assistirem na TV a mais uma “historinha” dos “amigos de Sandmann”, este que contará a história do “Kleine König”, “Pequeno Rei”.

Na parte que pertence à história do “Pequeno Rei”, podemos perceber um cenário pintado, num dia lindo de sol, com gramado e um castelo. No pátio do castelo havia roupas estendidas no varal, das quais o “Pequeno Rei” passa a se vestir lá fora mesmo, escondido atrás de uma grande toalha roxa com verde.

Ao vestir-se, percebe que a roupa estava mais pequena, isto o deixou contente, se sentiu grande. O pequeno rei tinha um companheiro, o cavalo “Grete”, que estava sempre por perto.

No decorrer da história surge um narrador, que conversa com o “Pequeno Rei”. Nesta conversa o pequeno rei se convence que o motivo da roupa estar pequena, era pelas roupas terem encolhido.

¹⁶ Link do desenho analisado. Disponível em < <http://www.youtube.com/watch?v=IrITotPFkGE> > Acessado em novembro de 2010.



A história que entertia as crianças na sala chega ao fim. A música de “Sandmännchen” recomeça, e as crianças na sala tem o pedido de “Sandmann” para irem dormir. Ele tira do seu saco a “areia” de dormir, e joga nos olhos das crianças e se vai.

Podemos atribuir às figuras denotativas (da qual Bakhtin faz referência), questões como: o que é narrado na “historinha” do “Pequeno Rei”, uma representação da realidade para eles, mas que é diferente da nossa, esta que tem Castelos, Reis (que há muito tempo atrás, foram quem governaram a antiga Alemanha), e que trabalha a questão da roupa ter encolhido pelo uso da máquina de lavar roupas.

E ainda, como foco principal trás, como de fato lá acontece, o ressalte da hora de criança ir dormir, o narrador nas conversas com o “Pequeno Rei”, não deixa de salientar, e em especial o “Sandmännchen”, personagem conhecido pelo convite que faz às crianças para dormir.

Nesta questão de espaço e tempo, temos cronotopo e exotopia, dois conceitos trabalhados por Bakhtin. O conceito de cronotopo trata de uma produção da história. Designa um lugar coletivo, espécie de matriz espaço-temporal de onde as várias histórias se contam ou se escrevem. No âmbito da cultura, a exotopia é o motor mais potente da compreensão.¹⁷ Pode-se entender como a diferença entre dimensão espacial e dimensão temporal.

Temos o encontro de gêneros e enunciado, que fazem completar e entender as perspectivas de discurso do desenho segundo Bakhtin apud Lima (2010 on-line), que acredita que para haver um bom funcionamento da comunicação, é importante considerar: a língua, o enunciado e o gênero do discurso.

Assim encontramos como enunciados, as falas do narrador, essas que por estarem diante de um diálogo para com um personagem faz de modo especial chamar atenção, já que dão a compreensão da “historinha”. Podemos entender também como um enunciado a música do desenho. Que conversa indiretamente com as crianças, a partir dos jogos de palavras que as convida carinhosamente para dormirem.

Voltando a falar das cores, assim como percebemos um cenário mais escuro, noite fria de inverno alemão. Também a notável vestimenta nos personagens, geralmente em tons mais escuros, como vermelho, azul, verde, que representam o momento, em que se estava passando.

¹⁷ BRAIT, Beth. *Outros Conceitos-Chaves- Bakhtin*. Ed. Contexto: São Paulo, 2007.



Cores estas que são associadas muitas vezes por buscar passar uma ideia, que corresponde aos sentidos que pretendem passar, por exemplo temos: preto uma cor forte, estabilidade e poder. Azul associada à calma e confiança. Verde é conhecida por ser uma cor associada ao relaxamento, natureza, dinheiro e saúde. O verde provoca um efeito de calma e prazer aos sentidos das pessoas. Branco é associado à inocência, pureza e simplicidade. É a calma e estabilidade que todos responsáveis gostam também de ver em seus pequenos.

Podemos considerar que “Sandmännchen” é de fácil compreensão para com o público infantil alemão, há audiência diante da sociedade deles. Partindo também do pensamento, de que se trata de um desenho de produção alemã, para um público alemão, proporcionando uma boa aceitação do público.

Tal efeito possivelmente não seria o mesmo quando, se transmitido em uma sociedade muito diferente. Já que parte de seu sucesso pode ser entendido decorrente, pelo espaço e tempo do mesmo. Havendo manifestações por partes dos próprios pais que, emocionadamente, afirmam: “Eu assistia quando criança, hoje meus filhos assistem, isso é legal”- depoimento de uma mãe na comemoração aos 50 anos de “Sandmännchen”.

“Wordworld: A Casa de Frog”¹⁸

O episódio analisado foi adquirido a partir de um download no quadro do “Youtube”.

Tal episódio é composto por vários animaizinhos, um sapo em inglês *frog*, um porco (*pig*) na cor rosa, uma abelha (*bee*) de cor verde, nove formigas (*ant*) marrons, uma ovelha (*sheep*) na cor bege, três cachorros (*dog*) um amarelo, um laranja e outro em cor marrom. E corresponde a dias sempre bonitos. Ensolarados, céu bem azul, com algumas nuvens brancas, sol (*Sun*) clareava tudo, gramado bem verde, árvores bem desenhadas em vários tons de verde. O sapo *Frog* morava, em uma casa de tronco *Truck*, numa ilha.

O desenho retrata um grande dia para Frog, ele havia convidado seus amigos para visitar sua casa. Frog estava mostrando sua coleção de tampas de cereais, com as mesmas construía uma pirâmide.

Logo que terminou a pirâmide com a última carta, espirrou forte, que fez com que a mesma se destruísse, e sucessivamente, veio a desabar também sua humilde casa de tronco, ficando todos apavorados.

¹⁸ Link do desenho Wordworld. Disponível em < <http://www.youtube.com/watch?v=bDXIhxthecA> > acessado em novembro de 2010.



O amigo *Pig* oferece sua casa, para ele ficar. *Frog* agradece muito, abraça, beija e completa dizendo que não irá incomodar.

Então o *Frog* foi passar a noite com o *Pig*, no celeiro (*barn*). A noite também era bonita.

Muitos foram os acontecidos, que *Frog* faz que deixa *Pig* muito irritado. Como por exemplo: de não ter deixado ele dormir; destruir as panelas e as transformar em piões; Transformar as palavras do bolo num rastelo e acabar com a poça de lama que tanto o fazia bem.

Frog ao entender que *Pig* não tinha gostado do que havia acontecido, sente muito, pois não teve a intenção de fazer mal ao *Pig*. Achava que estava ajudando, queria agradecer pela acolhida de *Pig*. Então ele passa a entender que *Frog* só estava fazendo as coisas do jeito dele, porque o jeito de um é diferente do jeito de outro. Em seguida fazem as pazes e brincam com as letras.

“Então *Pig* fez campanha para *Frog* no seu novo tronco e mesmo fazendo de um jeito diferente, o mais importante é que eles continuaram amigos.”

Encontramos assim como em *Sandmännchen* figuras de linguagens, no caso a denotação, prosopopéia e a hipérbole. Esta encontrada facilmente, já que busca tornar uma ideia com forma mais exagerada. Deste modo, podemos considerar o desenho em si, desde a transformação de letras à repetição da fala de algumas letras e palavras.

Quanto à prosopopéia, esta que atribui características de seres vivos a seres inanimados ou características humanas a seres não humanos. Vemos notadamente sua presença, já que se trata da atribuição de vida a animais, considerando também os próprios objetos, que se transformam muito constantemente. Diante da denotação, temos certas atitudes frente às ações, que podem ser entendidas como uma representação de um real. Exemplo disso, os acontecimentos entre os amigos.

Tais figuras de linguagens correspondem com o sentido lúdico que o desenho procura passar. Tal sentido colabora com o gênero que o classifica. Este ainda identificado por uma linguagem, que voltada para o público infantil, é enunciado. Que se faz presente nos acontecimentos, e em especial na moral do episódio, que procura além de ensinar “palavrinhas” em inglês, busca também mostrar, que cada um tem seu jeito, mas que mesmo diante de tais diferenças, é possível conviver, manter e criar amizades.

Podemos ainda falar de exotopia e cronotopia, estes que segundo o pensamento bakhtiniano, são conceitos que parecem estar sujeitos a uma gradação. Há textos mais



cronotópicos do que outros. O uso do substantivo denotado propriamente e, conseqüentemente, originando o adjetivo, é do próprio Bakhtin.¹⁹

Vemos como o denotativo do desenho, colaborou para a criação do adjetivo pretendido. Este que foi a moral entendida ao fim do episódio, junto do ensino das palavras em inglês.

Do mesmo modo que em “Sandmännchen”, atribuímos valores às cores, encontramos diferentes cores também em “Wordworld” além das já citadas presentes em “Sandmännchen”. Com muito verde, azuis mais claros, amarelo, marrom, laranja, etc. Segundo Past (on-line 2010), o amarelo compreende felicidade, entretenimento, faz as pessoas se sentirem felizes e cheias de energia. Laranja é associada a diversão, energia e calor.

Vemos o quão interessante um desenho de tal discurso, pode ser influência positiva para com as crianças, já que o mesmo mostra elementos considerados pertinentes para elas, uma procura de educação, através do ensino de inglês e suas respectivas lições finais, aliado de lazer e entretenimento.

O desenho animado se diferencia pela fantasia manifesta nos traços animados e em seu conteúdo. As crianças são inseridas num mundo colorido de palavras. Aprendendo inglês e se divertindo com o mundo das palavras.

As letras das músicas que fazem parte do contexto do desenho são traduzidas a seguir:

Das Sandmännchen: verso de abertura (após a chegada do Sandman);

Sandmann, lieber Sandmann, es ist noch nicht soweit! Wir sehen erst den Abendgruß, ehe jedes Kind ins Bettchen muss, du hast gewiss noch Zeit.

verso final (quando ele deixa):

Kinder, liebe Kinder, es hat mir Spaß gemacht! Nun schnell ins Bett und schlaft recht schön, dann will auch ich zur Ruhe gehn, ich wünsch' euch Gute Nacht.

Das Sandmännchen: verso de abertura (após a chegada do Sandman):

Sandmann, querido Sandmann, ainda há tempo!

Primeiro vamos ver o “Abendgruß”, antes de cada criança dever ir para a cama.

Certamente, você tem tempo para isso.

verso final (quando ele deixa):

¹⁹ BRAIT, Beth. *Outros Conceitos-Chaves- Bakhtin*. Ed. Contexto: São Paulo, 2007.



Crianças, queridas crianças, me foi bastante divertido. Agora, rápido, para a cama e durma bem. Então eu também posso ir e descansar. Desejo-lhes uma boa noite.

Welcome to WordWorld

Word World (3x), Welcome you a place, a world on my life; That come at world, word world

You get friends, a never said; You've world, before a your eyes; In this better, better, better

Be only at one together:

We're dog, ant, duck, pig, sheep and dog is a surprise!

Word World; Welcome you a world, word world

Word World; Is a beautiful world, Word World

Word World

Bem-vindo ao Mundo de Palavras

Mundo de Palavras (3x)

Bem-vindo ao lugar, ao mundo na minha vida; Quem vem a esse mundo, mundo de palavras;
Recebe amigos, que nunca dizem; Você tem um mundo, diante dos seus olhos; Nesse mundo
melhor, melhor, melhor

Estão juntos:

Nós somos formiga, pato, porco, ovelha e o cão é a surpresa!

Mundo de Palavras! Bem-vindo ao mundo, mundo de palavras

Mundo de Palavras; É um lindo mundo, Mundo de Palavras

Mundo de Palavras.



Considerações finais

A partir de nossa proposta de estudos e suas devidas análises, pudemos esclarecer alguns pontos. Como no caso dos desenhos analisados serem pertinentes para os telespectadores a quem são destinados. Estes que ainda passivos diante aos meios, necessitam de cuidados e atenção. Mas que tem importância seu espaço para veiculação na televisão.

Tais programas escolhidos, *Wordworld* e *Sandmännchen*, apresentam diferentes discursos, estes que são decorrentes pelo contexto cultural, tanto por quem os produz tanto por quem os recebe. Já que se pode dizer, que um produz tanto para consumo local como para de mais países e outro em especial para consumo local. E tal relação faz com que os discursos sejam interpretados e compreendidos diferentemente.

Exemplo disso é com o desenho “*Wordworld*”, mesmo ele sendo de produção americana, isto visível, além das formas das palavras também no cenário, já que se passa numa “típica” fazenda americana. Não deixa de atrair outras sociedades, pois na maioria das vezes trazem temáticas flexíveis para compreensão de outras. Faz com que seu discurso é compreendido tanto pelas crianças brasileiras como pelas crianças americanas, mas de modos diferentes, fato ocorrente pela influência na contextualização sócio cultural.

Além de procurarmos ver suas estruturas discursivas, pudemos ver também uma narrativa, uma representação social, tanto em *Sandmännchen*, como em “*Wordworld*”. Que se produzem e reproduzem de maneiras distintas, de modo coerente para cada uma de suas sociedades. Mas ambas, usam das cores, do exagero nas expressões, da música, do ritmo, um conjunto que propicia uma atmosfera agradável para as crianças alvo, as quais estão conhecendo um mundo e o fazem de modo acessível e lúdico.

Tal público é decorrente da contextualização cultural e da vivência de cada uma que os assiste. Este que faz os se identificar ou não com o mesmo. O que também é muito citado pelos analistas do discurso, e no nosso caso, em especial de Bakhtin, em que tal resultado depende da experiência de cada um para expor o discurso.

Bibliografia:

BAUER, Martin W e GAKELL, George. *Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: Um Manual Prático*. Ed. Vozes: 2008.

BRAIT, Beth. *Conceitos-Chaves-Bakhtin*. Ed. Contexto: São Paulo, 2007.

BRAIT, Beth. *Outros Conceitos-Chaves- BAKHTIN*. Ed. Contexto: São Paulo, 2007.



- DI CHIO, Frederico e CASETTI, Francesco. *Análisis De La Televisión, Instrumentos, Metodos Y Practicas De Investigación*. Ed Paidós: 1999.
- DUARTE, Elizabeth Bastos e CASTRO, Maria Lília Dias de. *Televisão: entre o mercado e a academia*. Ed. Sulina: 2006.
- LOPES, Maria Immacolata Vassollo de e GÓMEZ, Guilherme Orozco. *Convergências e transmidiação da ficção televisiva*. Ed. Globo Universidade: São Paulo, 2010.
- MANFIO, Edio Roberto. Alguns conceitos e concepções cristalizados que aparecem em desenhos animados. Maringá. Anais, Maringá, 2009, p. 1299-1306.
- REARDON, Kathleen Kelley. *Persuasion. Theory and Context*. Sage Publications, 1981. Traduzido por Marta Vassalo.
- ODINO, Juliane Di Paula Queiroz Odino. *Imaginário Infantil e Desenho Animado no Cenário da Mundialização das Culturas*. Dissertação. Campinas – SP, 2004.
- MOLINA, Carla Figueredo; PRADOS, Rosália Maria Netto. *O desenho animado na era da informação e da comunicação sob uma perspectiva semiótica*. Disponível em < www.letramagna.com> Acessado em dezembro de 2010.
- MAGIA Comunicações. *A Televisão Como Ferramenta*. Disponível em: < <http://www.tudosobretv.com.br/educa/importancia.htm> > Acesso em: setembro 2010.
- PAVLOVITSCH, Andrea. *A influência da mídia televisiva na maturação do adolescente*. 2008. Disponível em: < <http://www.redepsi.com.br/portal/modules/smartsection/item.php?itemid=1067> >. Acesso em outubro de 2010.
- KIKA. Disponível em: < <http://www.kika.de/> > Acesso em: setembro de 2010.
- Sandmännchen. Disponível em: < <http://www.sandmaennchen.de> > Acesso em: setembro de 2010.
- ROZENDO, Suzana. *A Influência da TV na vida das Pessoas*. 2008. Disponível em: < <http://pt.shvoong.com/humanities/1745006-influencia-da-tv-na-vida/> > Acesso em: setembro de 2010.
- DiscoveryKids. Disponível em: < <http://www.discoverykidsbrasil.com/> > Acesso em: outubro de 2010.
- Wikipédia. *Discovery Kids*. Disponível em: < http://pt.wikipedia.org/wiki/Discovery_Kids Acesso > Acesso em: outubro de 2010.
- RIBEIRO, Marcos. *A Influência da TV na Sexualidade da Criança*. Disponível em < <http://www.pailegal.net/psisex.asp?rvTextoId=1119392695> > Acessado em novembro de 2010.
- FRASSON, Carla Beatriz. *Análise do Discurso: Considerações Básicas*. 2003. Disponível em < <http://www.fucamp.edu.br/wp-content/uploads/2010/10/12%C2%BA-CARLA-FASSON-An%C3%A1lise-do-Discurso.pdf> > Acesso em novembro de 2010.



Wikipédia. *KIKA*. Disponível em: <<http://translate.google.com/translate?hl=pt-BR&langpair=en|pt&u=http://en.wikipedia.org/wiki/KI.KA> > Acesso em: novembro de 2010.

Wordworld. Disponível em < <http://www.pbs.org/parents/tvprograms/program-wordworld.html> > acessado em: novembro de 2010.

PAST, Copy. *Cores no Comércio Eletrônico*. Disponível em < <http://www.ecommerce.tv.br/cores-no-comercio-eletronico/> > Acessado em dezembro de 2010.

MATTE, Ana Cristina Fricke; LARA, Glauca Muniz Proença. Um Panorama da Semiótica Greimasiana. Disponível em: <

[http://www.letras.ufmg.br/arquivos/matte/artigos/artigoAlfa_Matte_Lara2009\[3\].pdf](http://www.letras.ufmg.br/arquivos/matte/artigos/artigoAlfa_Matte_Lara2009[3].pdf) > Acessado em janeiro de 2011.